



ÍNDICES NACIONAIS DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
IPCA e INPC
julho 2008

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 2008

SISTEMA NACIONAL DE ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

COMENTÁRIOS

julho de 2008

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - IPCA

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA** do mês de julho apresentou variação de 0,53%, ficando abaixo do resultado de 0,74% de junho em 0,21 ponto percentual.

Com este resultado o acumulado no ano ficou em 4,19%, enquanto no mesmo período do ano passado havia sido de 2,32%. Nos últimos doze meses a variação passou para 6,37%, também acima dos 6,06% dos doze meses imediatamente anteriores. Em julho de 2007 a taxa havia ficado em 0,24%.

Para cálculo do índice do mês foram comparados os preços coletados no período do dia primeiro a 29 de julho (referência) com os preços vigentes no período de 31 de maio a 30 de junho (base).

O grupo **Alimentação e Bebidas**, que vinha apresentando resultados crescentes nos últimos meses, ficou bem menor, embora ainda alto. Passando de 2,11% em junho para 1,05% em julho, os **produtos alimentícios** tiveram contribuição de 0,24 ponto percentual, mesmo assim representando quase a metade do resultado do mês.

A maioria dos produtos mostrou menor crescimento de preços de um mês para o outro. As **carnes** (de 6,91% para 4,35%), mesmo com redução na taxa, mais uma vez ficaram com a maior contribuição individual do mês: 0,09 ponto percentual. A seguir vieram as **refeições consumidas fora do domicílio** (de 1,42% para 1,77%), com 0,07 ponto percentual. Na tabela a seguir, os principais alimentos cujos preços continuaram crescendo.

| ITEM | VARIACÃO (%) | | |
|--------------------|--------------|-------|------------------|
| | JUNHO | JULHO | ACUMULADA NO ANO |
| Tomate | -1,42 | 10,59 | 128,21 |
| Feijão carioca | 15,55 | 6,59 | 5,05 |
| Feijão preto | 7,54 | 5,39 | 66,24 |
| Carnes | 6,91 | 4,35 | 14,93 |
| Carne seca | 8,09 | 4,12 | 26,75 |
| Açúcar cristal | 2,78 | 3,61 | 12,23 |
| Alho | -1,31 | 3,26 | -6,97 |
| Frango | 1,41 | 3,13 | 2,22 |
| Salsicha | 1,90 | 2,46 | 7,57 |
| Refeição fora | 1,42 | 1,77 | 9,84 |
| Chocolate em pó | -0,10 | 1,49 | 1,60 |
| Lanche fora | 1,64 | 1,35 | 6,80 |
| Lingüiça | 2,39 | 1,24 | 7,52 |
| Suco de frutas | -0,10 | 1,23 | 4,15 |
| Macarrão | 3,70 | 1,08 | 17,37 |
| Pão de forma | 3,87 | 0,92 | 11,57 |
| Biscoito | 0,97 | 0,91 | 7,03 |
| Refrigerante | 0,35 | 0,88 | 3,54 |
| Ovos | 1,12 | 0,47 | 14,21 |
| Cerveja fora | 1,08 | 0,35 | 3,62 |
| Leite pasteurizado | 1,31 | 0,30 | 9,33 |

Em julho, o consumidor passou, inclusive, a pagar um pouco menos pelo **arroz**, cuja alta de 9,90% de junho passou para uma queda 0,51%. Na tabela abaixo, os principais itens com preços mais baixos de um mês para o outro.

| ITEM | VARIÇÃO (%) | | |
|------------------|-------------|-------|------------------|
| | JUNHO | JULHO | ACUMULADA NO ANO |
| Batata inglesa | 10,50 | -6,40 | 0,86 |
| Cenoura | 8,41 | -4,74 | 33,14 |
| Cebola | -0,29 | -3,76 | 42,85 |
| Manteiga | -1,77 | -2,49 | 4,08 |
| Pescados | -0,55 | -2,36 | -0,84 |
| Hortaliças | -2,91 | -2,35 | 4,84 |
| Leite em pó | -0,32 | -2,20 | -3,41 |
| Açúcar refinado | 3,62 | -1,82 | 2,52 |
| Iogurte | 0,19 | -1,78 | -3,95 |
| Farinha de Trigo | 2,37 | -1,75 | 23,26 |
| Frutas | -1,96 | -1,69 | -0,61 |
| Café moído | 0,82 | -1,03 | 1,73 |
| Óleo de soja | -2,76 | -0,76 | 25,48 |
| Café da manhã | 1,10 | -0,76 | 4,61 |
| Arroz | 9,90 | -0,51 | 37,50 |
| Pão francês | 1,32 | -0,11 | 20,82 |

A redução na taxa de crescimento de preços dos **alimentos** ocorrida de junho para julho só não abrangeu a região metropolitana de **Belém**, com alta de 1,31%, conforme mostra a tabela a seguir.

| REGIÃO | VARIÇÃO (%) | | |
|-----------------------|-------------|-------------|---------------------|
| | JUNHO | JULHO | ACUMULADA NO ANO |
| Brasília | 1,55 | 1,37 | 9,30 |
| Belém | 0,86 | 1,31 | 10,83 |
| São Paulo | 2,74 | 1,25 | 9,45 |
| Salvador | 1,97 | 1,19 | 11,40 |
| Curitiba | 1,62 | 1,19 | 11,39 |
| Rio de Janeiro | 1,47 | 1,03 | 8,88 |
| Goiânia | 2,33 | 0,99 | 8,75 |
| Belo Horizonte | 2,20 | 0,98 | 9,65 |
| Porto Alegre | 2,60 | 0,78 | 9,97 |
| Fortaleza | 1,68 | 0,72 | 9,03 |
| Recife | 1,82 | -0,10 | 9,93 |
| Brasil | 2,11 | 1,05 | 9,78 |

Com o resultado de julho, o grupo dos **alimentícios** acumulou 9,78% no ano, bem acima de igual período do ano passado, quando havia ficado em 5,26%. Abaixo, as variações em 2007 e 2008 com os acumulados.

| MESES | VARIACÃO (%) | | | |
|-----------|-----------------|-----------|--------|-----------|
| | 2007 | | 2008 | |
| | MENSAL | ACUMULADA | MENSAL | ACUMULADA |
| Janeiro | 0,84 | 0,84 | 1,52 | 1,52 |
| Fevereiro | 0,78 | 1,63 | 0,60 | 2,13 |
| Março | 0,98 | 2,62 | 0,89 | 3,04 |
| Abril | 0,03 | 2,65 | 1,29 | 4,37 |
| Mai | 0,16 | 2,81 | 1,95 | 6,40 |
| Junho | 1,09 | 3,93 | 2,11 | 8,64 |
| Julho | 1,27 | 5,26 | 1,05 | 9,78 |
| Agosto | 1,39 | 6,73 | - | - |
| Setembro | 0,44 | 7,20 | - | - |
| Outubro | 0,52 | 7,76 | - | - |
| Novembro | 0,73 | 8,55 | - | - |
| Dezembro | 2,06 | 10,79 | - | - |

Já os **produtos não alimentícios** subiram um pouco mais de um mês para o outro: de 0,34% para 0,38% tendo em vista reajustes ocorridos em itens importantes com preços administrados ou controlados. Dos nove grupos que compõem o IPCA, incluindo o do **alimentos**, apenas três mostraram aumento na variação de preços.

| GRUPO | VARIACÃO (%) | | |
|----------------------------------|--------------|-------|------------------|
| | JUNHO | JULHO | ACUMULADA NO ANO |
| Índice geral | 0,74 | 0,53 | 4,19 |
| Alimentação e Bebidas | 2,11 | 1,05 | 9,78 |
| Habitação | 0,26 | 0,60 | 2,40 |
| Artigos de Residência | 0,13 | 0,05 | 0,34 |
| Vestuário | 0,42 | -0,03 | 3,05 |
| Transporte | 0,26 | 0,46 | 1,89 |
| Saúde e Cuidados Pessoais | 0,66 | 0,47 | 3,96 |
| Despesas Pessoais | 0,54 | 0,51 | 3,87 |
| Educação | 0,05 | -0,02 | 4,03 |
| Comunicação | 0,29 | 0,36 | 0,91 |

As tarifas dos **ônibus interestaduais**, com reajuste médio de 6% a partir de primeiro de julho, tiveram variação de 8,38% e ficaram com a terceira maior contribuição no IPCA do mês: 0,03 ponto percentual. No município de **Goiânia** as tarifas chegaram a subir 21,57%, com algumas linhas sendo reajustadas em percentuais expressivos. Ainda no grupo **Transportes** (0,46%), destacaram-se os aumentos ocorridos nos preços do **pedágio** (8,19%), **álcool** (1,89%), **conserto de automóvel** (1,22%) e **gasolina** (0,59%).

Nos gastos com **Habitação** (0,60%), as principais pressões foram exercidas pelas contas de **energia elétrica**, com alta de 0,93%. Destaca-se que, embora as tarifas de **São Paulo** tenham sido reajustadas em 8,63% a partir do dia 04 de julho, redução na contribuição para o Pis/Pasep/Cofins levou as contas de energia a um aumento médio de 2,50% no IPCA da região. Foi destaque, também, no grupo, a variação de 0,79% na **taxa de água e de esgoto**, além dos **aluguéis residenciais**, com 0,58%.

Quanto aos gastos com **Comunicação** (0,36%), a alta foi exercida por reajustes autorizados pela Anatel nos serviços de **telefonia fixa** na última semana de julho, levando a uma variação de 0,62% no cálculo do índice.

Sobre as regiões pesquisadas, **Belém** (1,01%) apresentou a maior alta devido, principalmente, aos seguintes resultados: **taxa de água e esgoto** (11,71%) em virtude do reajuste autorizado pela COSANPA a partir de primeiro de julho; **energia elétrica** (5,42%), decorrente do aumento na contribuição para o Pis/Pasep/Cofins; **ônibus intermunicipais** (7,73%), refletindo o reajuste autorizado a partir de 14 de julho. O menor resultado ficou com a região metropolitana de **Recife** (0,13%), única a apresentar queda nos preços dos **alimentos** (-0,10%).

A seguir, tabela com resultados mensais por região pesquisada.

| REGIÃO | PESO REGIONAL (%) | VARIACÃO (%) | | |
|-----------------------|-------------------|--------------|-------------|------------------|
| | | JUNHO | JULHO | ACUMULADA NO ANO |
| Belém | 4,15 | 0,41 | 1,01 | 5,18 |
| Curitiba | 7,42 | 0,69 | 0,72 | 4,62 |
| Fortaleza | 3,87 | 0,68 | 0,70 | 4,36 |
| Porto Alegre | 8,92 | 0,90 | 0,62 | 4,62 |
| São Paulo | 33,06 | 0,82 | 0,54 | 4,08 |
| Goiânia | 3,73 | 0,57 | 0,53 | 3,38 |
| Rio de Janeiro | 13,68 | 0,55 | 0,46 | 3,90 |
| Belo Horizonte | 10,83 | 0,75 | 0,40 | 3,90 |
| Salvador | 6,86 | 0,86 | 0,40 | 4,16 |
| Brasília | 3,37 | 0,64 | 0,38 | 3,31 |
| Recife | 4,11 | 0,81 | 0,13 | 5,24 |
| Brasil | 100,00 | 0,74 | 0,53 | 4,19 |

O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além do município de Goiânia e de Brasília.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC** apresentou variação de 0,58% em julho, abaixo do resultado de junho (0,91%) em 0,33 ponto percentual. No acumulado do ano o índice situou-se em 4,87%, superior à taxa de 2,53% referente ao mesmo período do ano passado. Nos últimos doze meses o resultado havia ficado em 7,56%, pouco acima da taxa de 7,28% dos doze meses imediatamente anteriores. Em julho de 2007 o **INPC** foi 0,32%.

Os produtos **alimentícios** apresentaram variação de 1,09% em julho, enquanto os **não alimentícios** aumentaram 0,36%. Em junho os resultados foram 2,38% e 0,28%, respectivamente.

O **INPC** é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 06 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além do município de Goiânia e de Brasília.

Para cálculo do índice do mês foram comparados os preços coletados no período do dia primeiro a 29 de julho (referência) com os preços vigentes no período de 31 de maio a 30 de junho (base).

Sobre as regiões pesquisadas, **Belém** (1,00%) apresentou a maior alta devido principalmente aos seguintes resultados: **taxa de água e esgoto** (11,71%) em virtude do reajuste autorizado pela COSANPA a partir de primeiro de julho; **energia elétrica** (5,51%) decorrente do aumento na contribuição para o Pis/Pasep/Cofins; **ônibus intermunicipais** (7,73%) refletindo o reajuste autorizado a partir de 14 de julho. O menor resultado ficou com a região metropolitana de **Recife** (0,06%), única região a apresentar queda nos preços dos **alimentos** (-0,09%).

A tabela abaixo contém os índices por região pesquisada.

| REGIÃO | PESO REGIONAL (%) | VARIÇÃO (%) | | |
|-----------------------|-------------------|-------------|-------------|------------------|
| | | JUNHO | JUNHO | ACUMULADA NO ANO |
| Belém | 6,94 | 0,39 | 1,00 | 5,85 |
| Curitiba | 7,16 | 0,86 | 0,78 | 5,26 |
| São Paulo | 25,64 | 1,09 | 0,68 | 4,81 |
| Brasília | 2,26 | 0,80 | 0,61 | 4,02 |
| Fortaleza | 6,39 | 0,81 | 0,60 | 4,76 |
| Goiânia | 5,11 | 0,87 | 0,58 | 4,89 |
| Salvador | 10,59 | 1,10 | 0,57 | 4,81 |
| Porto Alegre | 7,54 | 1,06 | 0,55 | 5,13 |
| Rio de Janeiro | 10,16 | 0,74 | 0,47 | 4,51 |
| Belo Horizonte | 11,08 | 0,85 | 0,43 | 4,10 |
| Recife | 7,13 | 0,92 | 0,06 | 5,72 |
| Brasil | 100,00 | 0,91 | 0,58 | 4,87 |